

No título: Caldeira PRC04FAI

Nota: A <u>série</u> atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A décima terceira edição calcorreia o trilho da Caldeira PRCO4FAI, na ilha do Faial. O trilho começa e termina no Miradouro da Caldeira, estando inserido na Reserva Natural da Caldeira do Faial. Localizada no centro da ilha, esta rota circular dá a conhecer um importante geossítio – a Caldeira –, percorrendo o seu perímetro. Com cerca de 2 quilómetros em diâmetro, formou-se através de inúmeras erupções, intercaladas com períodos de acalmia, ao longo dos últimos 400 mil anos, e a sua última erupção se deu há apenas 1000 anos. No fundo, encontra-se um cone resultante desta última fase eruptiva que em muito se assemelha à forma da ilha do Faial. Neste local, pode observar vegetação típica da Laurissilva de altitude e apreciar a beleza natural de toda a ilha.

Comece o trilho junto ao Miradouro da Caldeira, um dos mais bonitos do Faial, percorrendo o perímetro da Caldeira, atravesse o pequeno túnel de acesso à cratera e aproveite a vista para o seu interior repleta de flora luxuriante, típica da floresta Laurissilva. De volta à estrada, suba as escadas e siga à direita por um caminho de terra em direção à Ermida de São João. Ao longo do percurso é possível apreciar exemplares de flora endémica como o cedro-do-mato (Juniperus brevifolia), a urze (Erica azorica), a uva-da-serra (Vaccinium cylindraceum), o trovisco-macho (Euphorbia stygiana subsp. stygiana), a angélica (Angelica lignescens), entre outras. À medida que contorna a Caldeira aproveite as vistas sobre a costa norte e oeste, mas também para o seu interior. Antes do caminho começar a subir para o Cabeço Gordo, o ponto mais alto do trilho com 1043 metros de altitude, irá transpor uma ligação para o lado este da ilha através do PR 06 FAI – Rota dos Dez Vulcões. Passando as antenas, o percurso desce até ao miradouro inicial. Esta parte exige algum cuidado, devido ao desnível acentuado.

Créditos: Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

#### **Destaque**



"A Política de Coesão nas Regiões Ultraperiféricas" - estudo publicado pelo Parlamento Europeu

Comissão toma medidas para garantir a transposição completa e atempada das diretivas da UE

Relatório da Comissão considera que um controlo ativo do cumprimento das regras da concorrência continua a contribuir para que se obtenham medicamentos inovadores a preços acessíveis

Presidente Ursula von der Leyen lança diálogo estratégico sobre futuro da agricultura da UE



## 29 de janeiro



## **Conselho dos Assuntos Gerais**

O Conselho <u>realizará</u> um debate de orientação sobre o pacote "Defesa da democracia europeia". O debate realizar-se-á em sessão pública. Em sessão pública, a Presidência belga apresentará as prioridades do seu mandato. Os ministros terão oportunidade de comentar. No âmbito do diálogo anual sobre o Estado de direito, o Conselho realizará um debate específico por país. O debate centrar-se-á na Espanha, na França, na Croácia e na Itália.

## 30 e 31 de janeiro



## Reunião informal dos ministros da Defesa

As reuniões oficiais do Conselho são organizadas pelo Conselho da UE e dirigidas pela Presidência do Conselho. No entanto, cada Presidência do Conselho organiza também reuniões informais de ministros para debater iniciativas relacionadas com um determinado tema ou formação do Conselho. Mais informações sobre a ordem do dia e os resultados desta reunião estão disponíveis <u>aqui</u>.

# Até 31 de janeiro

Programa Europa Criativa lança três novos convites à apresentação de propostas no valor total de 115 milhões de euros para apoiar os setores cultural e criativo

O programa Europa Criativa lançou os seus três primeiros convites à apresentação de propostas de financiamento para 2024, oferecendo um apoio significativo aos setores culturais e criativos da Europa. O convite à apresentação de projetos no âmbito da cooperação europeia, com um orçamento de cerca de 60 milhões de euros, reforçará a colaboração transfronteiriça entre organizações culturais e apoiará o desenvolvimento, a experimentação e a divulgação de práticas inovadoras e a criação de conteúdos artísticos europeus, beneficiando pelo menos 130 projetos.

Em segundo lugar, um <u>novo convite</u> à apresentação de propostas, com um orçamento de 47,4 milhões de euros, oferecerá apoio a cerca de 15 plataformas para a promoção de artistas emergentes durante o período 2024-2027. Por último, a iniciativa "<u>Entidades Culturais Pan-Europeias</u>" visa apoiar, em particular, as orquestras, com um vasto âmbito geográfico. Graças a <u>este convite</u>, com um orçamento de 7,2 milhões de euros para 2024-2027, as entidades receberão apoio para oferecer formação, profissionalização e oportunidades de atuação a jovens artistas talentosos. Serão selecionadas até cinco orquestras, abrangendo uma vasta área geográfica, para receber o fundo. O prazo de candidatura para os três convites é janeiro de 2024. Para mais

informações sobre o processo de candidatura e os pormenores do convite à apresentação de candidaturas, consultar o Portal de Financiamento e Concursos da UE.



#### Reserva de talentos da UE

O compromisso de criar uma reserva de talentos da UE foi mencionado pela primeira vez no Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, tendo a ideia sido posteriormente desenvolvida no âmbito do pacote de medidas relativas às competências e talentos, de 2022. Esta iniciativa visa criar a primeira ferramenta de correspondência à escala da UE para facilitar o recrutamento internacional, a fim de: tornar a UE mais atrativa para trabalhadores qualificados de países terceiros; ajudar os empregadores a encontrar os talentos de que necessitam. O lançamento de uma reserva de talentos da UE seria particularmente relevante para o Ano Europeu das Competências 2023. Comentários aqui.

## 31 de janeiro e 1 de fevereiro



# Jornadas de informação relativas à promoção de produtos agrícolas

Na sequência da adoção do Programa de Trabalho para a Promoção de Produtos Agrícolas 2024, a Comissão Europeia atribuirá 185,9 milhões de euros para financiar atividades de promoção de produtos agroalimentares sustentáveis e de elevada qualidade produzidos na UE.

Os montantes disponíveis para as campanhas selecionadas em 2024 estão divididos entre a promoção no mercado interno da UE (81,3 milhões de euros) e em países terceiros (85,1 milhões de euros). Os chamados programas SIMPLES podem ser apresentados por uma ou mais organizações do mesmo país da UE. Os programas MULTI são apresentados por, pelo menos, duas organizações nacionais de, pelo menos, dois Estados-Membros, ou por uma ou mais organizações europeias. O convite à apresentação de propostas será aberto em 18 de janeiro de 2024, com um prazo para os candidatos apresentarem as suas propostas até 14 de maio de 2024. Todas as dúvidas poderão ser esclarecidas aqui durante as jornadas. Entretanto as inscrições já se encontram abertas.

## 1 de fevereiro



## Reunião extraordinária do Conselho Europeu

Os Chefes de Estado e do Governo da União Europeia irão tentar chegar a um acordo quanto à revisão do Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027.

## 4 de fevereiro



# Eleições - Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Decorrerão a 4 de fevereiro as eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Todas as informações respeitantes ao ato eleitoral poderão ser consultadas aqui.

## 5 de fevereiro



## Consulta Pública relativa ao Corpo Europeu de Solidariedade: avaliação dos programas atuais e anteriores

O Corpo Europeu de Solidariedade é o programa da UE que permite aos jovens participarem em projetos que beneficiam as comunidades, muitas vezes através do voluntariado, quer no estrangeiro quer no próprio país. Até 31 de dezembro de 2024, esta iniciativa avaliará os programas atuais e anteriores: uma avaliação intercalar do programa no período 2021-2027; uma avaliação final do programa no período 2018-2020. O objetivo é avaliar se o Corpo Europeu de Solidariedade funciona como previsto, incluindo as medidas relativas à inclusão que foram introduzidas. Comentários aqui.



# Viajar: melhor proteção dos passageiros e dos seus direitos

Uma mobilidade justa também significa a proteção dos passageiros e dos seus direitos, como salientado na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente da Comissão (ações 63 e 64). A Comissão irá rever o quadro regulamentar em matéria de direitos de passageiros, incluindo para assegurar a sua resiliência a grandes perturbações nas viagens, e incluindo opções para bilhetes multimodais. Avaliará as opções e proporá, se for caso disso, um regime de proteção financeira adequado para proteger

os passageiros contra o risco de crise de liquidez ou de insolvência relativamente ao reembolso de bilhetes e, se necessário, ao repatriamento. Comentários <u>aqui</u>.



Silvicultura: novo quadro da UE para a monitorização florestal e planos estratégicos

O objetivo desta iniciativa é desenvolver um quadro de observação florestal à escala da UE, tendo em vista proporcionar um acesso livre a informações pormenorizadas, precisas, regulares e atempadas sobre o estado e a gestão das florestas europeias, bem como sobre os numerosos produtos e serviços ecossistémicos que as florestas fornecem. Estas informações servirão para tomar decisões assentes em dados sobre as florestas. Com esta medida, pretende-se fomentar a confiança do público na gestão florestal, fazer diminuir a exploração madeireira ilegal, incentivar e recompensar uma gestão florestal mais sustentável e apoiar a adaptação das florestas às alterações climáticas. Comentários <u>aqui</u>.



Consulta Pública sobre a Proteção dos fundos marinhos da pesca de arrasto pelo fundo – Avaliação

Em 2010, a Comissão apresentou ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório sobre a aplicação do Regulamento (CE) n.º 734/2008 do Conselho relativo à proteção dos ecossistemas marinhos vulneráveis contra os efeitos adversos das artes de pesca de fundo. O relatório sugeria a alteração do regulamento, mas esta alteração foi adiada na pendência da revisão, pelas Nações Unidas, das medidas relativas à pesca de fundo, em novembro de 2016. A avaliação incidirá nos resultados obtidos por esse regulamento para reunir os elementos de dados que servirão de base para as ações de seguimento posteriores. Comentários aqui.

#### Até 7 de fevereiro



UE ajuda regiões a reterem os seus talentos: Região Norte, Açores e Madeira podem candidatar-se

A Comissão Europeia <u>vai</u> prestar assistência técnica a 10 regiões da UE para as ajudar a **atrair, reter e desenvolver talentos**. Para selecionar estas regiões, a Comissão lançou um **convite à manifestação de interesse** destinado às regiões que se confrontam atualmente com a partida da população mais jovem.

Dado que são vários os Estados-Membros que continuam a enfrentar estes desafios, este convite agora lançado visa 36 regiões de 11 Estados-Membros (Finlândia, França, Grécia, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, **Portugal**, Roménia, Eslováquia e Espanha) que registam uma emigração significativa de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos. Em Portugal, as regiões contempladas são a Região Norte e as Regiões Autónomas dos **Açores** e da Madeira. O **prazo** para a apresentação das candidaturas é o dia **7 de fevereiro de 2024**. O apoio e aconselhamento será atribuído a um máximo de 10 regiões. Mais informações sobre o convite à manifestação de interesse neste sítio Web.

## 8 de fevereiro



# Programa do Mercado Único: Oportunidades para as regiões ultraperiféricas

A Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) da Comissão Europeia está a organizar um workshop em linha intitulado "Programa do Mercado Único: Oportunidades para as regiões ultraperiféricas". Agendado para 8 de fevereiro de 2024, das 12:00 às 15:00 dos Açores, o evento visa lançar luz sobre o Programa do Mercado Único (PMU) e os seus potenciais benefícios para as regiões ultraperiféricas da UE.

O PMU é uma iniciativa fundamental de financiamento da UE concebida para libertar todo o potencial do mercado único e apoiar as empresas, especialmente das, na navegação no mercado único e contribuir para a recuperação da Europa da pandemia de COVID-19. O PMU oferece um pacote abrangente para melhorar a governação do mercado único, incluindo atividades adaptadas para apoiar as regiões ultraperiféricas e facilitar a sua integração no mercado interno.

O seminário centrar-se-á na apresentação do Programa a favor do Mercado Único e das suas oportunidades específicas para as regiões ultraperiféricas da UE; em recomendações sobre os procedimentos de candidatura para simplificar o processo para os potenciais beneficiários; e na partilha de experiências de anteriores beneficiários, proporcionando uma visão prática do impacto do PMS.

Poderá inscrever-se para participação no Seminário aqui.

Novo convite no valor de 96,6 milhões de euros para programas de formação doutoral e de bolsas de pós-doutoramento graças às Ações Marie Skłodowska-Curie

A Comissão Europeia <u>abriu</u> um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do cofinanciamento das <u>Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA)</u> para programas regionais, nacionais e internacionais (COFUND). Com um orçamento de 96,6 milhões de euros, este convite irá <u>cofinanciar</u> programas de formação de doutoramento e programas de bolsas de pós-doutoramento.

Através das MSCA COFUND, qualquer tipo de organização, incluindo universidades, centros de investigação, empresas ou autoridades regionais ou nacionais, pode receber financiamento para desenvolver e apoiar os seus próprios programas de formação, que podem ter uma componente regional, nacional ou internacional, para atrair talentos internacionais e aumentar as suas capacidades de investigação e inovação. Mais informações sobre o convite à apresentação de <u>candidaturas COFUND 2023</u> e sobre como candidatar-se estão <u>disponíveis em linha</u>.

# Até 12 de fevereiro



## Candidaturas ao Doutoramento em Literaturas e Culturas Insulares

Decorrem até 12 de fevereiro as candidaturas ao Doutoramento em Literaturas e Culturas Insulares. Trata-se de um curso sem componente curricular, que pode ser feito à distância, e interuniversitário, oferecido em colaboração com a Universidade da Madeira, a Universidade da Córsega e o INALCO-Paris Sorbonne. Para além da literatura e da cultura produzidas nos Açores e na sua diáspora, os projetos podem ainda incidir sobre outras culturas insulares, eventualmente num âmbito comparativo, bem como sobre obras de autores e artistas continentais que abordem realidades insulares. O curso garante a progressão na carreira da Administração Pública para os Técnicos Superiores e para docentes dos grupos de recrutamento 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330, 340, 350. Estão previstas duas sessões de divulgação (presenciais e online), nos dias 23 e 24 de janeiro (inscrições através do email dominique.ar.faria@uac.pt). Mais informações: https://estudar.uac.pt/

## 14 de fevereiro



## 11 milhões de euros para apoiar os órgãos de comunicação social independentes

A Comissão publicou um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do programa <u>Europa Criativa</u>. Este convite, intitulado "Parcerias Jornalísticas", atribuirá um total de 11 milhões de euros a duas ações distintas: por um lado, o financiamento de <u>colaborações transfronteiras</u> entre meios de comunicação social e, por outro, a <u>criação de programas de subvenções</u> para meios de comunicação social que contribuam diretamente para a vida democrática.

O prazo para apresentação de candidaturas é 14 de fevereiro de 2024, devendo os projetos ter início no final de 2024. Os candidatos podem candidatar-se a uma ou outra ação, ou a ambas. Os meios de comunicação selecionados manterão plena liberdade editorial. Será realizada uma sessão de informação a 6 de dezembro e uma panorâmica do apoio da UE ao setor dos meios de comunicação social está disponível aqui.

### 15 de fevereiro

Consulta Pública referente ao Instrumento de Apoio Temporário para Atenuar os Riscos de Desemprego numa Situação de Emergência (SURE) – avaliação

O programa SURE foi criado em maio de 2020 para ajudar os Estados-Membros que precisavam de mobilizar meios financeiros significativos para fazer frente às consequências económicas e sociais adversas da pandemia de COVID-19 no seu território. O programa, que vigorou até dezembro de 2022, prestou assistência financeira sob a forma de empréstimos da UE aos Estados-Membros afetados para proteger o emprego e reduzir a diminuição de rendimentos. Esta iniciativa visa determinar se os resultados do SURE foram os previstos. Comentários aqui.

## 19 e 20 de fevereiro





# Perspetivas de investigação sobre os impactos das alterações climáticas na saúde

A intensificação das alterações climáticas é um desafio existencial global que introduziu pressões sem precedentes no planeta, as quais já se estão a traduzir em consequências significativas para a saúde humana. A investigação e a inovação (I&I) são fundamentais para fornecer provas e ferramentas que permitam compreender, prevenir e reduzir os impactos na saúde destas ameaças que se desenrolam rapidamente. No entanto, existem numerosas lacunas de conhecimento que precisam de ser colmatadas e oportunidades de inovação que continuam por explorar.

Existe também uma dinâmica e um interesse crescentes a nível mundial para aumentar a coordenação com vista a uma agenda de investigação orientada para o futuro no domínio das alterações climáticas e da saúde, capaz de fornecer provas sólidas para as ações e políticas de adaptação e atenuação necessárias. Esta conferência de alto nível reunirá investigadores, decisores políticos e partes interessadas relevantes para refletir sobre as necessidades de investigação no domínio das alterações climáticas e da saúde humana. Inscrições aqui.

## Até 22 de fevereiro



Candidaturas ao Horizonte Europa: Agregado 6 - "Alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e imbiente"

O prazo de candidaturas ao Agregado 6 "Alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambiente" do programa Horizonte Europa encerra no dia 22 de fevereiro. Todas as informações respeitantes ao processo de candidatura, assim como de todas as restantes informações relevantes podem ser consultadas <u>aqui</u>.

## 29 de fevereiro



Nova ferramenta de aconselhamento para as Regiões Ultraperiféricas da UE

A ferramenta de aconselhamento para as regiões ultraperiféricas da UE foi criada pela Comissão Europeia para prestar serviços de aconselhamento a pedido e adaptados às partes interessadas nestas regiões. Esta ferramenta pode apoiar a elaboração de planos de desenvolvimento regional e a aproveitar as oportunidades dos instrumentos, fundos e programas da UE, nacionais e internacionais. Para mais informações sobre o tipo de serviços propostos, consulte o <u>catálogo de serviços</u> no sítio em linha da ferramenta de aconselhamento.

Pode solicitar serviços ao abrigo da ferramenta de aconselhamento se for uma organização pública ou privada localizada numa das nove regiões ultraperiféricas da UE (Maiote, Guiana Francesa, Martinica, São Martinho, Guadalupe, Reunião, Açores, Madeira e Canárias). O convite à manifestação de interesse, o formulário de candidatura e outros documentos de apoio para os candidatos podem ser consultados aqui: <u>ligação</u>. O formulário de candidatura preenchido e qualquer questão relacionada com o convite devem ser enviados para o seguinte endereço de correio eletrónico: <u>advisory-tool-eu-outermost-regions@ecorys.com</u>. O prazo foi prorrogado e o **convite estará aberto até 29 fevereiro de 2024**. A avaliação das candidaturas será efetuada numa base contínua. Para mais informações sobre a ferramenta de aconselhamento, consulte: <u>link</u>

## 5 de março



Missão "Restaurar os nossos oceanos e as nossas águas até 2030" Fórum anual: rumo a 2030

O segundo <u>Fórum Anual da Missão "Restaurar os nossos oceanos e as nossas águas"</u> terá lugar em 5 de março de 2024, em Bruxelas, e terá por objetivo fazer o balanço dos progressos e das principais realizações da Missão, mobilizar os intervenientes relevantes em torno dos principais resultados da Missão e preparar o terreno para a próxima fase da Missão, passando da demonstração à execução.

### 7 de março

Nova convocatória para candidaturas ao financiamento de 39,7 milhões de euros para apoio a redes europeias de organizações culturais e criativas

Uma nova convocatória para apresentação de candidaturas a <u>projetos para as Redes europeias de Organizações Culturais e Criativas</u> ao abrigo do quadro do programa Europa Criativa está <u>aberta</u> desde 23 de novembro deste ano e até 7 de março de 2024, mais informações poderão ser consultadas <u>aqui</u>. Com um orçamento de mais de 39,7 milhões de euros para o período 2024-2027, este anúncio prevê o apoio às redes de organizações membros de vários países que compartilham uma missão, regras de governo, direitos e obrigações comuns. Essas redes agrupam organismos ativos em setores mais importantes, como a arquitetura, o património cultural, a música, ou as artes do espetáculo.



Oportunidades de financiamento para promover e proteger os valores da União Europeia

Estão abertas, até 7de março, as candidaturas para um convite à apresentação de propostas no âmbito do programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CIDV) destinado a organizações da sociedade ativas na proteção e promoção dos valores da UE. Os documentos relacionados com o convite, as orientações e outras instruções estão disponíveis na página do convite à apresentação de propostas no portal de oportunidades de financiamento e concursos da Comissão Europeia.

#### 8 de março



Comissão consulta partes interessadas sobre a avaliação da diretiva relativa aos nitratos

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para obter contributos de várias partes interessadas, incluindo agricultores, indústrias, ONG e cidadãos, sobre a avaliação da Diretiva Nitratos, que decorrerá até 8 de março de 2024. A avaliação visa determinar se a diretiva continua a ser eficaz na promoção de uma agricultura sustentável, na adaptação à evolução das condições ambientais e no apoio a novas práticas agrícolas. Explorará também oportunidades de simplificação, redução de custos e coerência com outra legislação, tendo simultaneamente em conta os contributos para os objetivos globais em matéria de biodiversidade.



Bem-estar dos animais – proteção dos animais durante o transporte

Com base em novos dados científicos, as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais durante o transporte serão substituídas por um novo regulamento para melhorar o bem-estar dos animais e garantir uma concorrência leal para as empresas. As novas medidas visarão, em especial, os seguintes aspetos: aptidão para o transporte; intervalos para abeberamento e alimentação; tempo de viagem e períodos de repouso; espaço disponível; meios de transporte; condições de transporte; exportações para países terceiros. O regulamento simplificará as regras atuais e contribuirá para um sistema alimentar sustentável. Os comentários sobre a proposta de regulamento podem ser carregados aqui até ao dia 8 de março.



/iajar — melhor proteção dos passageiros e dos seus direitos

Uma mobilidade justa também significa a proteção dos passageiros e dos seus direitos, como salientado na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente da Comissão (ações 63 e 64): A Comissão irá rever o quadro regulamentar em matéria de direitos de passageiros, incluindo para assegurar a sua resiliência a grandes perturbações nas viagens, e incluindo opções para bilhetes multimodais. Avaliará as opções e proporá, se for caso disso, um regime de proteção financeira adequado para proteger os passageiros contra o risco de crise de liquidez ou de insolvência relativamente ao reembolso de bilhetes e, se necessário, ao repatriamento. Os comentários relativos à nova proposta de regulamento podem ser carregados aqui.



Viagens organizadas — reexame das regras da UE

Tal como anunciado na sua Nova Agenda do Consumidor, de novembro de 2020, e com base no relatório de 2021 sobre a Diretiva Viagens Organizadas, a Comissão realizará, até 2022, uma análise mais aprofundada para determinar se as atuais regras da UE garantem uma proteção dos consumidores sólida e abrangente em todas as circunstâncias. A análise abrangerá as regras que regem a proteção em caso de insolvência e terá em conta as ações pertinentes anunciadas na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente para proteger os direitos dos passageiros. Comentários aqui.



Proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola — avaliação

As regras da UE sobre nitratos protegem a qualidade da água, reduzindo e prevenindo a poluição por nitratos de origem agrícola. A qualidade da água melhorou na UE, mas a poluição por nitratos pode ainda constituir um problema grave. Esta avaliação determinará em que medida estas regras deram bons resultados e se continuam a ser adequadas à sua finalidade, à luz da ambição da UE em matéria de política ambiental e climática, e dos seus objetivos de alcançar uma agricultura sustentável e resiliente e a segurança alimentar. O período de consulta pública encerra a 8 de março, sendo que os contributos podem ser partilhados nesta ligação.

## 18 e 19 de março



Comité das Regiões 10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios

Presidentes de câmara, vereadores, ministros regionais e decisores europeus e mundiais reunir-se-ão em Mons, na Região da Valónia, na Bélgica, para debater os desafios e as soluções para o futuro da Europa e não só. Organizada pelo Comité das Regiões Europeu, em conjunto com a Região da Valónia e a Presidência belga do Conselho da União Europeia, a 10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios proporcionará uma nova perspetiva sobre temas que estão no centro das preocupações dos cidadãos, como a democracia, o desenvolvimento sustentável, o futuro da União Europeia e o seu alargamento, a necessidade de assegurar a coesão social, económica e territorial e a resposta às consequências da guerra contra a Ucrânia. Inscrição aqui.

## 20 e 21 de março



Jornadas Europeias da Investigação e Inovação ("I&I Days") 2024

O evento anual emblemático de investigação e inovação da Comissão Europeia reúne decisores políticos, investigadores, empresários e o público em geral para debater e moldar o futuro da investigação e da inovação na Europa. Esta quinta edição terá lugar de 20 a 21 de março de 2024, tanto fisicamente em Bruxelas como em linha, permitindo que todos participem a partir de qualquer lugar.

## Até 26 de março



Programa Europa Digital disponibiliza 84 milhões de euros para reforçar a IA e a cibersegurança

A Comissão Europeia publicou uma série de novos convites à apresentação de propostas para o Programa Europa Digital. Está disponível um orçamento específico de 84 milhões de euros para atividades de apoio aos Centros de Operações de Segurança com novas aplicações de IA e outras tecnologias facilitadoras, para a aplicação da legislação da UE em matéria de cibersegurança, como o Regulamento CiberResiliência, bem como para a transição europeia para a criptografia pós-quântica. A data-limite para a apresentação de candidaturas é 26 de março de 2024 às 17:00 CET.

## 2 a 5 de abril



# Connecting Europe Days 2024

O evento "Connecting Europe Days" reunirá políticos, instituições financeiras, representantes da indústria, partes interessadas do setor dos transportes e a Comissão Europeia para debater medidas concretas e trocar boas práticas sobre a criação de uma rede de transportes e mobilidade totalmente descarbonizada, resiliente, sem descontinuidades e digital na Europa. Será feito o balanço dos ambiciosos objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente.

## Até 16 de abril

5 milhões de euros para apoiar traduções literárias e promoção de livros no âmbito do novo convite à apresentação de propostas do programa Europa Criativa

A Comissão Europeia lançou o convite à apresentação de propostas 2024 para a circulação de obras literárias europeias no âmbito do programa Europa Criativa. Apoiada por um orçamento de 5 milhões de euros, esta iniciativa visa facilitar a tradução, publicação, distribuição e promoção de várias formas de obras europeias de ficção, incluindo romances, poesia e banda desenhada, através de aproximadamente 40 projetos. As entidades elegíveis, quer se candidatem individualmente ou como parte de um consórcio, são convidadas a desenvolver estratégias editoriais e promocionais abrangentes para projetos que envolvam pelo menos cinco obras de ficção elegíveis traduzidas de e para línguas elegíveis. A dimensão dos projetos apoiados varia entre projetos de pequena escala (até 10 livros, 100 mil euros), projetos de média escala (até 20 livros, 200 mil euros) e projetos de grande escala (pelo menos 21 livros, 300 mil euros). Os projetos devem respeitar as condições gerais de elegibilidade e incluir um mínimo de cinco traduções. O prazo para apresentação de candidaturas é 16 de abril de 2024. Para informações pormenorizadas e procedimentos de candidatura, visite a página do convite no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

# Até 30 de abril



Concurso para Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa 2026

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas para que as cidades europeias empenhadas na sustentabilidade se candidatem à edição de 2026 dos Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa. As cidades são convidadas a inscrever-se no concurso através desta página Web e podem enviar as suas candidaturas até 30 de abril de 2024. Mais informações nesta notícia.

## 31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", abriu um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024.

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

## 11 a 13 de junho



## Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a <u>Semana Europeia da Energia Sustentável</u> reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações <u>aqui</u>.





# Agricultura, Alimentação e Ruralidade

# Presidente Ursula von der Leyen lança diálogo estratégico sobre futuro da agricultura da UE

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, <u>lançou</u> o Diálogo Estratégico sobre o Futuro da Agricultura, um novo fórum mandatado para definir uma visão partilhada para o futuro do sistema agrícola e alimentar da UE.

O Diálogo Estratégico, anunciado pela Presidente no seu discurso sobre o Estado da União de 2023, abordará os desafios e as oportunidades suscitadas pelos participantes no diálogo, tais como um nível de vida equitativo para os agricultores e as comunidades rurais, apoiando a agricultura dentro dos limites do nosso planeta e dos seus ecossistemas, explorando as enormes oportunidades oferecidas pelo conhecimento e pela inovação tecnológica e promovendo um futuro próspero para o sistema alimentar da UE num mundo competitivo.

Estão disponíveis mais informações no <u>comunicado de imprensa</u>, nas <u>perguntas e respostas em linha</u> e o <u>discurso da</u> <u>Presidente</u> também está disponível em linha.

## Rotulagem digital dos produtos fertilizantes da UE: alcançado acordo interinstitucional entre os colegisladores da UE

O Conselho e o Parlamento Europeu chegam a um acordo interinstitucional provisório com o objetivo de tornar a rotulagem dos fertilizantes mais digital. O acordo terá agora de ser formalmente aceite por ambos os colegisladores. Esta proposta de regulamento, que altera a legislação atualmente aplicável, visa introduzir a possibilidade de optar pelo rótulo digital nos produtos fertilizantes da UE, melhorar a legibilidade dos rótulos, conduzindo a uma utilização mais eficiente dos produtos fertilizantes, e simplificar as obrigações de rotulagem para os fornecedores, reduzindo simultaneamente os custos para a indústria [esse é o verdadeiro motivo]. O acordo provisório incentiva uma utilização mais alargada da rotulagem digital, ao mesmo tempo que inclui medidas para fornecer rótulos físicos quando estes são mais necessários, e específica que os rótulos digitais estarão disponíveis durante um período de 10 anos a partir do momento em que o produto é colocado no mercado. A redação do acordo final ainda não está disponível. A versão mais recente antes do acordo pode ser consultada aqui.

# Relatório de compilação das medidas financeiras extraordinárias de apoio aos agricultores adotadas pela UE desde 2014

A Comissão Europeia <u>publicou</u> um <u>relatório</u> que compila todas as medidas de apoio financeiro extraordinárias (medidas de crise) concedidas ao setor agrícola europeu desde 2014. O relatório está em português e pode ser consultado <u>aqui</u>. O anexo com todas as medidas em concreto pode ser consultado <u>aqui</u>. Entre 1 de janeiro de 2014 e o final de 2023, a Comissão Europeia adotou 63 medidas excecionais para apoiar os agricultores e produtores afetados por perdas de produção, redução dos preços, aumento dos custos de produção ou perturbação da cadeia de abastecimento.



Água potável tornar-se-á mais segura graças às novas normas de higiene a nível da UE aplicáveis aos materiais e produtos em contacto com a água

A Comissão <u>adotou</u> <u>novas normas mínimas de higiene aplicáveis</u> <u>aos materiais e produtos que entram em contacto com a água potável</u>. Serão aplicáveis a partir de 31 de dezembro de 2026 aos materiais e produtos utilizados em novas instalações ou em caso de renovação ou reparação de instalações mais antigas. Estas normas evitarão o crescimento microbiano e reduzirão o risco de lixiviação de substâncias nocivas para a água potável.

As novas normas serão aplicáveis aos materiais e produtos destinados a serem utilizados em novas instalações para captação, tratamento, armazenamento ou distribuição de água ou para trabalhos de reparação, como, por exemplo, tubagens de abastecimento, válvulas, bombas, contadores de água, acessórios e torneiras. **Tal tornará a água mais segura para beber** e **reduzirá os encargos administrativos para as empresas** que produzem os materiais e produtos relevantes, bem como para as autoridades nacionais.

Até agora, houve pouca harmonização em toda a UE e os produtores eram obrigados a procurar diferentes aprovações em cada Estado-Membro onde pretendiam vender os seus produtos. As novas regras **simplificarão igualmente o trabalho de aprovação anteriormente realizado por cada autoridade nacional**. Os materiais e produtos que cumpram as novas normas da UE receberão uma declaração UE de conformidade e uma marcação específica da UE. Por conseguinte, o produto pode ser vendido em toda a UE sem quaisquer restrições relacionadas com eventuais preocupações de saúde pública ou ambientais.



Coesão e Solidariedade Interna da UE

## Política de Coesão da UE contribui com 40 milhões de euros para o novo hospital de Évora

Mais de **40 milhões de euros** do <u>Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional</u> (FEDER) <u>vão</u> financiar a construção do novo e ultramoderno Hospital Central do Alentejo, em Évora, melhorando globalmente o acesso a serviços de saúde de elevada qualidade para cerca de 470 mil pessoas que vivem na região. O novo edifício, financiado pelo <u>Programa Operacional Regional do Alentejo</u> relativo ao período de programação 2014-2020, vai substituir o atual **Hospital do Espírito Santo de Évora**. O novo espaço passará a ser o hospital principal da zona central da região do Alentejo, eliminando a necessidade de os doentes percorrerem longas distâncias para acederem a tratamentos e cuidados de emergência.

O hospital comportará 130 gabinetes para consultas e terá uma capacidade para 67 doentes no hospital de dia, o que representa um aumento de cerca de 35 % e 50 %, respetivamente, em comparação com as instalações disponíveis no atual hospital do Espírito Santo. Haverá 360 camas de internamento em quartos individuais, com a possibilidade de aumentar a capacidade para 478 camas em caso de emergência, convertendo os quartos individuais em quartos duplos. A área circundante do hospital será também adaptada com a construção de duas novas estradas, vias pedonais e ciclovias, a fim de ligar o hospital às vias de circulação mais próximas.

O hospital representa também um avanço importante na redução das emissões de CO<sub>2</sub>, pois permitirá aos doentes receber tratamento localmente, limitando assim os tempos de viagem e as distâncias percorridas. As emissões serão ainda mais reduzidas graças a uma frota de ambulâncias com zero emissões e à conceção extremamente avançada do edifício, que incluirá fontes de energia renováveis para produzir água quente, equipamento médico com baixo consumo de energia e a utilização de equipamentos de monitorização do ar condicionado para otimizar a sua eficiência energética. Mais informações sobre os projetos financiados pela UE em Portugal neste sítio Web.

# Fundo de Solidariedade da UE concede 25,3 milhões de euros de adiantamento à Grécia na sequência do ciclone de setembro de 2023

A Comissão <u>aprovou</u> um adiantamento de 25,3 milhões de euros à Grécia ao abrigo do Fundo de Solidariedade, a fim de aliviar o encargo financeiro dos esforços de reconstrução causados pelo ciclone devastador que atingiu o país em setembro de 2023 - geralmente referido como ciclone "Daniel". O ciclone foi considerado o mais mortífero ciclone de tipo tropical a ocorrer no Mediterrâneo de que há registo, tendo provocado grandes inundações (principalmente nas regiões da Tessália e da Grécia Central).



Cultura e Comunicação

# Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social: representantes dos Estados-Membros da UE confirmam acordo provisório

Os embaixadores dos Estados-Membros junto da UE <u>aprovaram</u> o acordo provisório alcançado em 15 de dezembro de 2023 entre os negociadores do Conselho e do Parlamento Europeu relativo a um novo regulamento destinado a **estabelecer um quadro comum** para os serviços de comunicação social no mercado interno da UE e a **salvaguardar a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social e a independência editorial** na UE.

O Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social estabelecerá um quadro comum para os serviços de comunicação social no mercado interno da UE e introduzirá medidas destinadas a proteger os jornalistas e os fornecedores de serviços de comunicação social contra ingerências políticas. As novas regras assegurarão o direito dos cidadãos de acederem a informação livre e pluralista e definirão a responsabilidade dos Estados-Membros de proporcionarem as condições e o quadro adequados para a proteger. O texto do acordo será agora ultimado em todas as línguas oficiais e formalmente adotado por ambas as instituições até abril de 2024.



Defesa e Segurança

# Hamas e Jihad Islâmica Palestiniana: Conselho estabelece quadro específico de sanções e inclui seis pessoas na lista de medidas restritivas

O Conselho <u>estabeleceu</u> um quadro específico de medidas restritivas que permitirá à União Europeia responsabilizar qualquer pessoa ou entidade que **apoie, facilite ou permita ações violentas do Hamas e da Jihad Islâmica Palestiniana** (PIJ). A decisão foi tomada tendo em conta a gravidade dos **recentes ataques contra Israel** e a necessidade de combater ações violentas que ameacem a paz e a segurança internacional, e **visa prevenir tais ações violentas** por parte do Hamas e da PIJ no futuro. O novo regime complementa igualmente as medidas restritivas anteriormente adotadas contra o Hamas e a PIJ no âmbito da Posição Comum 2001/931/PESC (a "lista UE de terroristas").

Ao abrigo do novo regime, a UE pode visar aqueles que prestem apoio, material ou financeiro, ao Hamas ou à PIJ. Pode também visar aqueles que participem no planeamento, preparação ou permitam ações violentas por parte do Hamas ou da PIJ. Podem também ser incluídas na lista pessoas, grupos, entidades e organismos que participem em atividades como: o fornecimento, a venda ou a transferência de armamento e material conexo às duas organizações terroristas; o apoio a ações que comprometam ou ameacem a estabilidade ou a segurança de Israel, em conjugação com o Hamas e a PIJ; o envolvimento em graves violações do direito internacional humanitário ou do direito em matéria de direitos humanos; o incitamento ou a provocação pública da prática de atos de violência por parte das duas organizações.

Além disso, pela primeira vez, a UE poderá também visar pessoas ou entidades que prestem apoio a quem facilita ou permite ações violentas por parte do Hamas e da PIJ; por outras palavras, os patrocinadores daqueles que patrocinam as duas organizações terroristas. O Conselho decidiu também incluir na lista de medidas restritivas seis pessoas de diferentes nacionalidades, que são responsáveis pela prestação de apoio financeiro ao Hamas. Foram incluídos na lista Abdelbasit Hamza Elhassan Mohamed Khair, financiador do Hamas sediado no Sudão, Nabil Chouman, proprietário da empresa "Shuman for Currency Exchange SARL", Khaled Chouman, filho de Nabil Chouman, Rida Ali Khamis, financiador superior do Hamas, Musa Dudin, operacional superior do Hamas, e Aiman Ahmad Al Duwaik, financiador do Hamas sediado na Argélia.

As pessoas visadas pelo regime de sanções estão sujeitas ao **congelamento de bens**. É **proibido** colocar, direta ou indiretamente, fundos ou recursos económicos à disposição dessas pessoas, ou disponibilizá-los em seu proveito. Além disso, aplica-se uma **proibição de viajar para a UE** às pessoas singulares incluídas na lista. O novo quadro de sanções é aplicável até **19 de janeiro de 2025**. Fica sujeito a reexame permanente e deve ser prorrogado ou alterado, conforme adequado, caso o Conselho considere que os seus objetivos não foram atingidos.



Economia e Mercado

## Comissão propõe novas iniciativas para reforçar segurança económica

A Comissão <u>adotou</u> cinco iniciativas para reforçar a segurança económica da UE numa altura de crescentes tensões geopolíticas e de profundas mudanças tecnológicas.

O pacote visa reforçar a segurança económica da UE, mantendo simultaneamente a abertura do comércio, do investimento e da investigação para a economia da UE, em consonância com a <u>Estratégia Europeia para a Segurança Económica</u>, de junho de 2023.

As propostas agora apresentadas fazem parte de uma abordagem mais ampla em três pilares da segurança económica da UE, através da **promoção** da competitividade da UE, da **proteção** contra os riscos e do **estabelecimento de parcerias** com o maior número possível de países para desenvolver interesses comuns em matéria de segurança económica.

As iniciativas adotadas visam: continuar a reforçar a proteção da segurança e da ordem pública na UE, propondo uma melhor análise do **investimento estrangeiro** na UE; estimular debates e ações com vista a uma maior coordenação europeia no domínio dos **controlos das exportações**, no pleno respeito dos regimes multilaterais existentes e das prerrogativas dos Estados-Membros; consultar os Estados-Membros e as partes interessadas para identificar potenciais riscos decorrentes de **investimentos no estrangeiro** num conjunto restrito de tecnologias; promover novos debates sobre formas de dar melhor **apoio à investigação e ao desenvolvimento que envolvam tecnologias com potencial de dupla utilização**; e, propor ao Conselho que recomende medidas destinadas a **melhorar a segurança da investigação** a nível nacional e setorial.

As futuras ações da UE continuarão a basear-se nas avaliações de risco em curso e na coordenação estratégica com os Estados-Membros, a fim de alcançar um entendimento comum dos riscos que a Europa enfrenta e das ações adequadas.

## Comissão Europeia lança Fundo PME 2024 para proteger os ativos incorpóreos das pequenas e médias empresas

A Comissão <u>lançou</u> um Fundo PME renovado para proporcionar às pequenas e médias empresas (PME) apoio financeiro para serviços adicionais de gestão e proteção dos seus direitos de propriedade intelectual. A intensificação dos esforços para preservar os ativos incorpóreos das PME vem na sequência do sucesso do Fundo em 2023: foram recebidas 34 801 candidaturas e 22 899 PME beneficiaram de apoio financeiro para se desenvolverem e se tornarem mais atrativas para o investimento. Isto representa um aumento de 55 % em relação a 2022.

O Fundo PME é um regime de subvenções concebido para ajudar as PME a proteger os seus direitos de propriedade intelectual, incluindo patentes, marcas registadas, desenhos industriais e novas variedades vegetais, através da concessão de apoio financeiro. O Fundo PME também pode financiar uma avaliação das necessidades de propriedade intelectual das PME, tendo em conta o potencial de inovação dos seus ativos intangíveis (IP Scan). Em 2024, para além destes serviços, o Fundo PME também reembolsará parcialmente os honorários de representação faturados por profissionais jurídicos para a preparação e apresentação de pedidos de patentes europeias, incluindo patentes unitárias, bem como os custos de registo de variedades vegetais.

## Comissão Europeia abre investigação aprofundada sobre a proposta de aquisição da Air Europa pelo IAG

A Comissão Europeia <u>abriu</u> uma investigação aprofundada para avaliar, ao abrigo do Regulamento das Concentrações da UE, a proposta de aquisição do controlo exclusivo da Air Europa Holding, S.L. («Air Europa») pela International Consolidated Airlines Group, S.A. («IAG»). A Comissão tem preocupações preliminares de que a operação possa reduzir a concorrência no mercado de serviços de transporte aéreo de passageiros em diversas rotas domésticas, de curta e longa distância dentro e fora de Espanha.

A IAG e a Air Europa operam uma extensa rede de rotas domésticas em Espanha, rotas de curta distância dentro do Espaço Económico Europeu («EEE»), bem como rotas de longo curso, em especial de e para a América Latina.



Emprego e Demografia

## A UE adota uma posição firme contra o trabalho forçado com um novo regulamento

Numa iniciativa para combater o trabalho forçado, o Conselho da União Europeia adotou o seu mandato de negociação sobre um regulamento destinado a proibir a entrada no mercado da UE de produtos fabricados com recurso a <u>trabalho forçado</u>. A posição do Conselho reforça o compromisso de erradicar o trabalho forçado e introduz várias melhorias no texto proposto.

O mandato de negociação alarga o âmbito do regulamento de modo a incluir os produtos oferecidos para vendas à distância, assegurando uma abordagem mais abrangente do combate ao trabalho forçado em várias transações de mercado. O Conselho salienta igualmente a criação de uma Rede da União contra os Produtos de Trabalho Forçado para reforçar a coordenação entre as autoridades competentes e a Comissão Europeia.

Para facilitar a sua aplicação, o mandato prevê a criação de um portal único para o trabalho forçado. Esta plataforma centralizada fornecerá informações facilmente acessíveis, incluindo um ponto único de apresentação de informações, uma base de dados e outras diretrizes.



Energia

# Comissão atribui quase 600 milhões de euros a projetos de infraestruturas energéticas que contribuam para a descarbonização e a segurança do aprovisionamento

A Comissão atribuiu 594 milhões de euros ao abrigo do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) a oito projetos de infraestruturas energéticas transfronteiriças que obtiveram o estatuto de projetos de interesse comum em 2022. Este investimento faz parte do quadro mais amplo dos esforços da UE para descarbonizar o sistema energético e cumprir as metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa estabelecidas no Pacto Ecológico Europeu.

Estes fundos foram atribuídos a vários projetos de dióxido de carbono (CO2), incluindo um máximo de 189 milhões de euros para o projeto D'Artagnan, uma plataforma de exportação de CO2 no porto de Dunquerque, em França; 157 milhões de euros para infraestruturas de CO2 no porto de Roterdão (Holanda), que inclui um terminal de importação e 200 km de conduta submarina; e 2,54 milhões de euros para o interconector CCS da UE, um projeto de infraestrutura de CO2 em Gdansk (Polónia). A iniciativa Northern Lights, um projeto transfronteiriço que liga iniciativas de captura de CO2 em vários Estados-Membros da UE e na Noruega, também recebeu 131 milhões de euros. Estes projetos apoiarão o estabelecimento de uma cadeia de valor europeia do carbono, enquanto a Comissão trabalha numa nova estratégia industrial de gestão do carbono que contribui para a realização dos seus objetivos climáticos.

Além disso, será concedido um financiamento de 100 milhões de euros ao projeto de rede inteligente de Gabreta, localizado entre a Chéquia e a Alemanha, e de 1,22 milhões de euros ao projeto que visa reforçar a interligação eléctrica Lonny-Achêne-Gramme entre a

França e a Bélgica. Por último, foram concedidos 12,77 milhões de euros à instalação de armazenamento de gás natural Depomures, na Roménia, com vista a aumentar a sua capacidade operacional e assim contribuir para a segurança do abastecimento na região.

Esta decisão de financiamento surge na sequência do convite à apresentação de projetos do MIE 2023, que foi o último concurso aberto para projetos que beneficiaram do estatuto de PCI com base no anterior Regulamento (UE) n.º 347/2013 RTE -E, para o qual os projetos de gás eram elegíveis. O regulamento revisto introduz uma exclusão geral do financiamento de combustíveis fósseis. Após a avaliação das candidaturas pela Comissão, os Estados-Membros votaram a favor da proposta da Comissão no Comité de Coordenação do MIE em 7 de dezembro. A Agência Europeia de Execução para o Clima, as Infraestruturas e o Ambiente (CINEA) irá agora preparar acordos de subvenção com os beneficiários.



Espaço

## UE anuncia iniciativas para impulsionar a inovação e o empreendedorismo no setor espacial na Conferência Espacial Europeia

Para garantir um acesso autónomo ao espaço e no âmbito da iniciativa "bilhetes de avião", a Comissão Europeia e a Agência Espacial Europeia (ESA) estão a criar um grupo de cinco fornecedores de serviços de lançamento, incluindo quatro novos operadores comerciais. Esta iniciativa reforçará a concorrência a longo prazo no mercado dos lançadores. Os fornecedores selecionados poderão concorrer a ordens de trabalho específicas até um limite máximo de 5 milhões de euros para necessidades identificadas de serviços de lançamento.

A Comissão reforça igualmente o seu apoio ao Novo Espaço e ao empreendedorismo espacial na Europa. Em conjunto com o Banco Europeu de Investimento e a ESA, a Comissão Europeia assinou um novo acordo de colaboração para desbloquear o acesso ao financiamento da dívida e ao apoio consultivo às empresas espaciais europeias. O objetivo é melhorar o acesso ao financiamento, promover a inovação, facilitar a partilha de conhecimentos e fomentar o desenvolvimento de tecnologias espaciais avançadas.

O espaço é agora reconhecido como um domínio estratégico com um claro significado geopolítico. No seu discurso, o vice-presidente da Comissão Europeia Josep Borrell salientou a profunda mudança de paradigma na forma como vemos o Espaço no que respeita à segurança e à defesa. A Estratégia Espacial da UE para a Segurança e a Defesa, apresentada em março de 2023, reflete esta mudança fundamental de paradigma. O programa completo da <a href="16.2">16.2</a> Conferência Espacial Europeia está disponível em linha. Mais informações sobre a política espacial da UE estão disponíveis aqui.



Estado de Direito e Democracia

### Dia da Memória: sobrevivente do Holocausto discursa no Parlamento Europeu

Irene Shashar, sobrevivente do gueto de Varsóvia, discursou perante os eurodeputados na sessão plenária de quinta-feira, para comemorar o Dia Internacional da Memória do Holocausto. Nascida a 12 de dezembro de 1937 como Ruth Lewkowicz, Irene Shashar sobreviveu ao gueto de Varsóvia. Depois da morte do pai pelos nazis, fugiu do gueto com a mãe através dos esgotos para outra parte de Varsóvia, onde foi uma «criança oculta» até ao final da guerra. Juntamente com a mãe mudou-se para Paris. Depois da morte da mãe, foi viver para o Peru, onde foi adotada por familiares. Estudou nos EUA e, aos 25 anos, mudou-se para Israel, tornando-se no membro mais jovem do corpo docente a ocupar um cargo na Universidade Hebraica. Em 2023, publicou sua biografia «Eu ganhei contra Hitler». Vive em Modiin, Israel.

### Eurodeputados alertam para o facto de os valores europeus estarem a ser corroídos em toda a UE

O projeto de relatório sobre o estado do Estado de direito em 2023, <u>aprovado</u> pela Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos, traça um quadro preocupante do estado dos valores europeus. Os eurodeputados estão profundamente preocupados com a erosão da democracia, do Estado de direito e dos direitos fundamentais em toda a UE, num projeto de relatório aprovado com 42 votos a favor, dez contra e duas abstenções. Os eurodeputados criticam igualmente países específicos onde foram identificados problemas graves.

## Disposições práticas para a participação dos Comissários nas eleições europeias e nacionais

A Comissão Europeia <u>emitiu</u>, com base nas orientações adotadas em 2019, uma orientação reforçada sobre padrões éticos para os membros da Comissão que participam em campanhas eleitorais para o Parlamento Europeu. Além disso, foram também desenvolvidas orientações específicas relativas à participação em campanhas eleitorais a nível dos Estados-Membros.

Ambas as orientações baseiam-se nos <u>pareceres</u> do Comité de Ética Independente da Comissão e garantirão a aplicação coerente do <u>Código de Conduta</u> para os Membros da Comissão Europeia.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania

Comissão propõe melhorar os Conselhos de Empresa Europeus para intensificar o diálogo social transnacional

A Comissão Europeia <u>propõe</u> rever a Diretiva Conselho de Empresa Europeu (CEE), a fim de melhorar o **diálogo social na UE**. Os CEE são instâncias de informação e consulta que asseguram a participação dos trabalhadores nas decisões relacionadas com **questões transnacionais**. São criados nas empresas com mais de 1 000 trabalhadores que operem em, pelo menos, dois países da UE ou do Espaço Económico Europeu (EEE).

A informação e a consulta significativas dos trabalhadores no que diz respeito às principais decisões da empresa podem ajudar a antecipar e a gerir mudanças, como as relacionadas com a transições ecológica e digital, que implicam, nomeadamente, a luta contra a escassez de mão de obra ou a introdução de novas tecnologias. Em contextos transnacionais, os Conselhos de Empresa Europeus podem desempenhar um papel fundamental nestes domínios.

A <u>diretiva</u> em vigor define os processos para a criação de CEE e para a sua informação e consulta sobre questões transnacionais. A **proposta de revisão** pretende reforçar o papel dos CEE, facilitando a sua criação, promovendo um processo de informação e consulta mais significativo e assegurando que dispõem da capacidade necessária para levar a cabo o seu trabalho. Visa igualmente reforçar o equilíbrio entre homens e mulheres nos CEE.

Em 2023, o Parlamento Europeu adotou uma resolução legislativa da sua própria iniciativa em que exortou a Comissão a reforçar o papel e a capacidade dos CEE. A revisão hoje proposta dá cumprimento ao compromisso político assumido pela presidente **Ursula von der Leyen** no sentido de responder a essas resoluções com uma proposta legislativa, no pleno respeito dos princípios da proporcionalidade, da subsidiariedade e de legislar melhor.

# Comissão decide registar duas novas iniciativas de cidadania europeia

A Comissão Europeia <u>decidiu</u> registar duas iniciativas de cidadania europeia: «Proibição das práticas de conversão na União Europeia» e «Iniciativa de cidadania europeia em defesa da agricultura e da economia rural na Europa».

Os organizadores da iniciativa «Ban on conversion practices in the European Union» («Proibição das práticas de conversão na União Europeia») apelam à proibição de intervenções destinadas a alterar, reprimir ou suprimir a orientação sexual, a identidade de género e/ou a expressão de género dos cidadãos LGBTIQ+. Em concreto, os organizadores instam a Comissão a propor uma diretiva que adite as práticas de conversão à lista de eurocrimes ou a alterar a diretiva proposta relativa à igualdade, a fim de incluir a proibição das práticas de conversão. Os organizadores solicitam ainda a alteração da Diretiva 2012/29/UE sobre os direitos das vítimas, a fim de estabelecer normas mínimas em matéria de direitos, apoio e proteção das vítimas de práticas de conversão.

A iniciativa «European Citizens' Initiative in Defence of Agriculture and Rural Economy in Europe» («Iniciativa de cidadania europeia em defesa da agricultura e da economia rural na Europa») apela à proteção da agricultura e da economia rural europeias através de um quadro regulamentar baseado em vários elementos, incluindo a utilização prioritária das terras agrícolas para a produção alimentar, a garantia da soberania alimentar e a resolução de questões relacionadas com a cadeia alimentar e os preços elevados. Os organizadores apelam igualmente à criação de um plano hidrológico europeu para garantir o abastecimento e a distribuição de água em toda a UE, bem como de uma agência da UE para a agricultura e a economia rural, a fim de assegurar a proteção da agricultura e da economia rural nos processos de decisão da UE.

A decisão de registar uma iniciativa baseia-se numa análise jurídica da sua admissibilidade ao abrigo do Regulamento ICE. Não prejudica as conclusões da Comissão, no plano jurídico e político, sobre estas iniciativas, nem ainda as medidas que poderá vir a tomar, se for caso disso, caso as iniciativas obtenham o apoio necessário de, pelo menos, um milhão de cidadãos europeus.

Uma vez que ambas as iniciativas de cidadania europeia satisfazem as condições formais previstas na legislação aplicável, a Comissão considera-as legalmente admissíveis. Nesta fase, a Comissão não analisou o mérito das propostas.

Após o registo efetuado, os organizadores dispõem de seis meses para dar início à recolha de assinaturas. Se, no prazo de um ano, uma iniciativa de cidadania europeia obtiver um milhão de declarações de apoio provenientes de, pelo menos, sete Estados-Membros, a Comissão terá de se pronunciar sobre a sua admissibilidade e decidir se deve ou não dar seguimento ao pedido, devendo fundamentar a sua decisão.



## Comissão toma medidas para garantir a transposição completa e atempada das diretivas da UE

A Comissão Europeia <u>adotou</u> um pacote de decisões por infração devido à ausência de comunicação pelos Estados-Membros das medidas tomadas para transpor as diretivas da UE para o direito nacional. A Comissão envia uma carta de notificação para cumprir aos Estados-Membros que não notificaram as medidas nacionais de transposição das diretivas, cujo prazo de transposição expirou recentemente. Isto reflete uma política padrão da Comissão Europeia de acompanhamento sistemático deste tipo de casos. Neste pacote, há 26 Estados-Membros que ainda não notificaram medidas de transposição completas para 11 diretivas da UE nos domínios da justiça, do mercado interno e das PME, da fiscalidade e das alfândegas, da saúde, do clima, dos assuntos internos e dos serviços financeiros. Os Estados-Membros em causa dispõem agora de dois meses para responder às cartas de notificação para cumprir e concluir a sua transposição, ou a Comissão pode decidir emitir um parecer fundamentado.

Instâncias das Nações Unidas consagradas aos direitos humanos: Conselho aprova prioridades da UE

O Conselho <u>aprovou</u> as conclusões sobre as prioridades da União Europeia em 2024 nas instâncias das Nações Unidas consagradas aos direitos humanos. Nas suas conclusões, o Conselho **reafirma** o empenhamento da UE nos **direitos humanos, no multilateralismo** e no **sistema de justiça penal internacional** no atual ambiente internacional tenso, marcado pelos conflitos armados, pelo autoritarismo, pela desinformação e por um retrocesso no plano da igualdade de género.

No ano da Cimeira do Futuro, o Conselho reafirma o empenhamento da UE num multilateralismo efetivo e no reforço do sistema de direitos humanos das Nações Unidas, incluindo o Alto-Comissariado para os Direitos Humanos (ACDH), apelando a todos os Estados para que respeitem e cooperem plenamente com o ACDH. O Conselho salienta a disposição da UE para continuar a acompanhar a situação em matéria de direitos humanos a nível mundial e a denunciar as violações e os atropelos dos direitos humanos onde quer que ocorram, bem como para tomar uma série de iniciativas nas instâncias internacionais. A UE apoiará a realização de investigações independentes às violações e atropelos dos direitos humanos, a fim de responsabilizar os seus autores.

No que diz respeito às **prioridades temáticas**, salienta-se nas conclusões a firme oposição da UE à **pena de morte** em todos os casos e circunstâncias e a sua condenação do recurso à tortura e a outras punições ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes. A UE continuará a exortar todos os países a abolirem a pena de morte, continuará a promover a Aliança Mundial para o Comércio sem Tortura e ponderará novas medidas para proibir o comércio de bens utilizados para aplicar a pena de morte e infligir tortura.

Além disso, a UE apela a todos os países para que garantam o bom funcionamento das **instituições democráticas**, combatam a **corrupção** e defendam a **liberdadede religião ou de convicção** e a **liberdade de expressão e de opinião**. É importante referir que se salienta nas conclusões a determinação da UE em continuar a promover energicamente e a intensificar os esforços no sentido da **igualdade de género**, a combater **todas as formas de discriminação** e a lutar pela eliminação do **racismo**, com base no Plano de Ação da UE contra o Racismo 2020-2025. O Conselho salienta que a UE continuará a assumir um papel de liderança nas **iniciativas** em matéria de direitos humanos e a realçar as questões relacionadas com os direitos humanos nos **diálogos interativos** e nos **debates gerais**, e convida todos os parceiros a unirem esforços para defender e promover os direitos humanos a nível mundial e a criarem parcerias mais fortes.



Investigação e Inovação Científica, Ciência

# InvestEU apoia financiamento de 209 milhões de euros para a produção em grande escala de aço verde com uma pegada de carbono mínima na Suécia

O Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Banco Nórdico de Investimento (BNI) participarão no acordo de financiamento de projetos para apoiar a unidade de produção de aço verde em grande escala da *H2 Green Steel* no norte da Suécia. O BEI contribuirá com 314 milhões de EUR, dos quais 200 milhões de EUR cobertos por uma garantia concedida pela Comissão Europeia ao abrigo do programa *InvestEU*, e 114 milhões de EUR de financiamento intermediado a conceder através dos bancos comerciais que participam no financiamento do projeto. O BNI contribuirá com 57 milhões de euros para o pacote de financiamento do projeto, dos quais 9 milhões de euros apoiados pelo InvestEU.

O aço verde será produzido com até 95% menos emissões de CO2 em comparação com o atual processo de fabrico. Este projeto emblemático europeu inovador é essencial para a descarbonização da indústria do aço primário, um dos setores mais difíceis de reduzir. Os acordos de financiamento são apoiados em parte no âmbito da vertente de investigação, inovação e digitalização do *InvestEU*, apoiando o objetivo político da UE de desenvolver e impulsionar tecnologias inovadoras para a transição ecológica. Estão também em consonância com o Plano Industrial do Pacto Ecológico da Comissão Europeia, que visa prestar apoio para aumentar a capacidade de fabrico da UE para as tecnologias de emissões líquidas nulas necessárias para cumprir os ambiciosos objetivos climáticos da Europa.



Mar e Pescas

## Comissão envia comunicação de objeções a seis empresas envolvidas no caso do cartel do salmão do Atlântico de viveiro

A Comissão Europeia <u>informou</u> os produtores noruegueses de salmão Cermaq, Grieg Seafood, Bremnes, Lerøy, Mowi e SalMar da sua opinião preliminar de que violaram as regras antitrust da UE ao conspirarem para distorcer a concorrência no mercado de vendas à vista na UE do salmão do Atlântico produzido em viveiro norueguês.

A Comissão teme que, entre 2011 e 2019, os seis produtores de salmão tenham trocado informações comercialmente sensíveis, relativas aos preços de venda, volumes disponíveis, volumes de vendas, volumes de produção e capacidades de produção, bem como outros fatores de fixação de preços. O suposto objetivo desta alegada conduta era reduzir a incerteza normal no mercado de vendas à vista de salmão do Atlântico de viveiro norueguês para a UE.

A alegada conduta anticoncorrencial diz respeito apenas às vendas no mercado à vista para a UE, em oposição às vendas baseadas em contratos de longo prazo. As vendas à vista são aquelas para as quais são acordados preços, volumes e outras condições de venda por venda, com base nas condições de mercado no dia da venda.

A Noruega é responsável por mais de metade da produção mundial de salmão do Atlântico de viveiro e a UE é o seu principal importador. A alegada conduta diz respeito às vendas de salmão do Atlântico fresco, inteiro e eviscerado produzido em viveiro na Noruega, que representa quase 80% de todo o salmão do Atlântico de viveiro exportado da Noruega. A alegada conduta não diz respeito ao salmão do Atlântico de viveiro congelado ou a produtos processados, como filetes de salmão, lombos ou salmão fumado.

Se a posição preliminar da Comissão se confirmar, esta conduta violaria o <u>artigo 101.º</u> do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia («TFUE»), que proíbe cartéis e outras práticas comerciais restritivas.



Mobilidade

## Automóveis elétricos alimentados apenas por bateria continuaram a aumentar em 2022

Em 2022, o número de automóveis de passageiros elétricos exclusivamente a bateria nos países da UE quase <u>atingiu</u> 3 milhões, o que representa um aumento de +55% em comparação com 2021 (1,9 milhões). A maior taxa anual de aumento de automóveis de passageiros elétricos só a bateria no período 2013-2022 foi observada entre 2019 e 2020 (+85%), seguida pelo aumento em 2021 em comparação com 2020 (+78%). A percentagem de automóveis de passageiros elétricos exclusivamente a bateria no número total de automóveis de passageiros cresceu de 0,02% em 2013 para 1,19% em 2022.

Prevê-se que a quota global de automóveis de passageiros exclusivamente elétricos a bateria cresça consideravelmente nos próximos anos, na perspetiva da proibição da venda de automóveis novos com motor de combustão pela UE em 2035. Esta proibição está ligada ao Indicador de Desenvolvimento Sustentável relativo à redução das emissões de CO2 dos automóveis novos de passageiros. No que diz respeito ao número total de automóveis de passageiros (a gasolina ou gasóleo, incluindo os híbridos, ou a todos os tipos de energias alternativas, incluindo os veículos exclusivamente a bateria), este aumentou em quase todos os Estados-Membros da UE nos últimos cinco anos, atingindo um total de quase 253 milhões de automóveis de passageiros em 2022 (+14% em relação a 2013).

A maior percentagem de automóveis novos de passageiros (com 2 anos ou menos) entre os Estados-Membros da UE foi registada no Luxemburgo (18% de todos os automóveis de passageiros no Luxemburgo), seguido da Alemanha e da Suécia (ambas com 15%), da Bélgica, da Irlanda e da Áustria (todas com 13%). Entretanto, os automóveis de passageiros mais antigos (20 anos ou mais) foram registados na Estónia (34%), Roménia (31%), Finlândia (30%), Polónia (29%) e Portugal (26%).



Proteção Civil

# A UE financia equipas de deteção e vigilância rescEU com 70 milhões de euros para aumentar a preparação para emergências químicas, biológicas, radiológicas e nucleares

A Comissão Europeia <u>atribuiu</u> quase 70 milhões de euros para financiar o desenvolvimento de novas equipas e equipamentos especializados para reforçar ainda mais a preparação e a resposta aos riscos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares (QBRN).

O financiamento foi concedido à Itália, à Polónia e à Roménia para desenvolver as capacidades de deteção do rescEU. O objetivo é que os Estados-Membros da UE possam beneficiar dessas capacidades através do Mecanismo de Proteção Civil da UE a partir de 2026. Estas ferramentas serão utilizadas para detetar, identificar, recolher amostras e monitorizar a contaminação potencial em resposta a emergências, como acidentes industriais ou incidentes de segurança. As equipas também podem ajudar nas atividades de vigilância antes de grandes eventos públicos e, assim, ajudar a garantir a proteção sistémica dos espaços públicos.



Regiões Ultraperiféricas

## "A Política de Coesão nas Regiões Ultraperiféricas" - estudo publicado pelo Parlamento Europeu

A pedido da REGI (Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu), os Serviços de Pesquisa do Parlamento Europeu <u>encomendaram</u> um estudo externo intitulado de "A Política de Coesão nas Regiões Ultraperiféricas". O presente estudo centra-se na política de coesão da UE nas nove Regiões Ultraperiféricas da União Europeia (RUP). Começa por delinear as características geográficas, climáticas, socioeconómicas, demográficas e administrativas das RUP, e analisa as vulnerabilidades que afetam os seus processos de convergência. Presta especial atenção à implementação da política de coesão da UE e à utilização de abordagens de base local para promover o seu crescimento económico. Por último, analisa a importância do artigo 349.º do TFUE e conclui com recomendações para a sua aplicação mais alargada. O estudo pode ser consultado aqui.



Saúde

# Relatório da Comissão considera que um controlo ativo do cumprimento das regras da concorrência continua a contribuir para que se obtenham medicamentos inovadores a preços acessíveis

A Comissão Europeia publicou um relatório que apresenta uma panorâmica da aplicação das regras da UE em matéria de anti-trust e de concentrações por parte da Comissão e das autoridades nacionais da concorrência («ANC») no setor farmacêutico entre 2018 e 2022. O relatório de hoje mostra que um controlo ativo do cumprimento das regras em matéria de anti-trust e de concentrações continua a desempenhar um papel importante para garantir o acesso dos pacientes europeus a uma escolha mais ampla de medicamentos inovadores a preços acessíveis. Em especial, um tal controlo permitiu alcançar este objetivo durante o período desafiante da pandemia de COVID-19.

A Comissão elaborou o relatório sobre medicamentos e determinados produtos médicos em cooperação com as ANC dos 27 Estados-Membros da UE, com os quais a Comissão trabalha no âmbito da Rede Europeia da Concorrência («REC»). Este relatório dá continuidade a um relatório anterior que abrange o período de 2009-2017 e que foi publicado em janeiro de 2019.

As autoridades continuarão os seus esforços de controlo no setor farmacêutico com caráter prioritário, tendo em conta a sua relevância económica e o seu impacto no bem-estar e na vida das pessoas.

O relatório apresenta como principais conclusões as seguintes: o controlo da aplicação das regras anti-trust contribui para preços mais justos dos medicamentos; o controlo das concentrações manteve os preços dos medicamente mais baixos e os mercados competitivos; e, a monitorização proativa ajudou a orientar os operadores de mercado.

O relatório descreve igualmente as iniciativas de orientação e coordenação assumidas pela REC para dar resposta à pandemia de COVID-19, designadamente a declaração conjunta sobre a aplicação das regras anti-trust da UE no contexto da pandemia de COVID-19, que foi emitida pela REC e pelo Órgão de Fiscalização da EFTA. Esta declaração visava fornecer uma resposta comum da REC sobre a forma como o direito da concorrência da UE deveria ser aplicado durante a crise.

O relatório e o resumo do mesmo estão disponíveis em todas as línguas oficiais da UE no sítio Web da Comissão dedicado à concorrência.

O relatório agora publicado dá continuidade a um relatório anterior sobre o controlo da aplicação das regras da concorrência no setor farmacêutico que abrange o período de 2009-2017 e foi publicado em janeiro de 2019.

## Comissão propõe medidas para melhorar a disponibilidade de diagnósticos in vitro

A Comissão Europeia propõe mais tempo para as empresas aplicarem o Regulamento Dispositivos Médicos para Diagnóstico In Vitro (RDIV), sob determinadas condições. Com esta revisão, a Comissão pretende assegurar a prestação de cuidados aos doentes, melhorando a disponibilidade destes produtos de saúde essenciais. A Comissão propõe igualmente medidas para reforçar a transparência no setor dos dispositivos médicos, nomeadamente acelerando o lançamento de alguns elementos da base de dados europeia sobre dispositivos médicos — EUDAMED.

Os testes de diagnóstico in vitro (DIV) são testes utilizados em amostras biológicas para determinar o estado de saúde de uma pessoa, tais como testes de VIH, testes de gravidez ou testes de COVID-19. A disponibilidade de DIV seguros e eficazes é, por conseguinte, essencial para a prestação de cuidados aos doentes. O regulamento, aplicável desde maio de 2022, visa modernizar e atualizar o quadro da UE para estes produtos, a fim de garantir a sua segurança para os doentes. No entanto, os dados disponíveis mostram que, atualmente, um número considerável de diagnósticos in vitro atualmente no mercado ainda não cumpre as novas regras nem foi substituído por novos dispositivos. A situação é especialmente crítica para os DIV de alto risco, que são dispositivos utilizados, por exemplo, para testar infeções no sangue e nas dádivas de órgãos. Para melhorar a disponibilidade desses dispositivos essenciais, a proposta hoje apresentada dá mais tempo aos fabricantes para aplicarem as novas regras, em determinadas condições, sem comprometer os requisitos de segurança. Este aspeto é muito importante, tendo igualmente em conta o facto de muitos fabricantes de DIV serem pequenas e médias empresas.

### Agência Europeia de Medicamentos: Conselho dá luz verde definitiva à revisão do sistema de taxas

O Conselho adotou formalmente um regulamento para modernizar e simplificar a estrutura das taxas pagas à Agência Europeia de Medicamentos. As novas regras assegurarão tanto o financiamento adequado da EMA como apoio suficiente para que as autoridades nacionais competentes cumpram as suas tarefas de avaliação científica. A 13 de dezembro de 2022, a Comissão publicou uma proposta de regulamento para rever o atual sistema de taxas da EMA. Após terem definido as respetivas posições, o Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu encetaram negociações em 5 de setembro e, antes do final do mês, chegaram a um acordo provisório quanto à forma final do regulamento. O regulamento será agora assinado e publicado no Jornal Oficial da UE, entrando em vigor no primeiro dia seguinte ao da sua publicação, e será aplicável em 1 de janeiro de 2025, data em que revogará os dois anteriores regulamentos relativos ao sistema de taxas da EMA.

# Comissão lança pacote de inovação da IA para apoiar as empresas em fase de arranque ( <em>startups</em>) e as PME do setor da inteligência artificial

A Comissão <u>lançou</u> um pacote de medidas para apoiar as empresas europeias em fase de arranque e as PME no desenvolvimento de uma inteligência artificial (IA) de confiança que respeite os valores e as regras da UE. Este pacote surge no seguimento do <u>acordo político</u> alcançado em dezembro de 2023 relativo ao Regulamento IA da UE — a primeira lei mundial abrangente em matéria de inteligência artificial — que, na esfera da UE, apoiará o desenvolvimento, a implantação e a adoção de uma IA de confiança.

No seu <u>discurso sobre o estado da União</u> de 2023, a presidente Ursula von der Leyen anunciou uma iniciativa que permitirá que as empresas inovadoras europeias em fase de arranque do setor da IA façam uso da capacidade de supercomputação da Europa para ensaiar modelos de IA de confiança. Em novembro de 2023, a Comissão deu o primeiro passo neste sentido com o lançamento do <u>Grande Desafio da IA</u>, um prémio para estas empresas que se traduz em apoio financeiro e no acesso à supercomputação.

O compromisso assumido é posto em prática através de várias medidas de apoio, que incluem uma proposta para que as empresas em fase de arranque e a comunidade de inovação possam fazer uso da supercomputação. O pacote inclui ainda: uma alteração do Regulamento EuroHPC para a criação de fábricas de IA, um novo pilar das atividades da empresa comum de supercomputação da EU; uma decisão de criação de um Serviço IA na Comissão, com o propósito de assegurar o desenvolvimento e a coordenação da política europeia em matéria de IA e de supervisionar a aplicação e a execução do futuro Regulamento IA; e, uma comunicação da UE relativa às empresas em fase de arranque e à inovação do setor da IA.

Juntamente com vários Estados-Membros, a Comissão está em via da criação de dois consórcios para uma Infraestrutura Digital Europeia (EDIC): a «Aliança para as Tecnologias da Linguagem» (ALT-EDIC), que tem como propósito a criação de uma infraestrutura europeia comum de tecnologias da linguagem para combater a escassez de dados relativos às línguas europeias — essenciais para o ensaio de soluções de IA —, bem como para preservar a diversidade linguística e a riqueza cultural da Europa. Este consórcio apoiará o desenvolvimento de grandes modelos linguísticos europeus; e o «CitiVERSE» EDIC, que recorrerá a ferramentas de ponta de IA para desenvolver e aperfeiçoar gémeos digitais locais para comunidades inteligentes, ajudando as cidades a simular e otimizar vários processos, da gestão do tráfego à dos resíduos.

A Comissão também adotou uma comunicação em que define a sua abordagem estratégica relativamente à utilização da inteligência artificial, visão por meio da qual antecipa e se prepara internamente para a aplicação do Regulamento IA da UE. A comunicação inclui ações concretas da Comissão para criar capacidades institucionais e operacionais que assegurem o desenvolvimento e a utilização de uma IA fiável, segura e ética. A Comissão está também a preparar-se para apoiar as administrações públicas da UE na adoção e utilização da inteligência artificial.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2024.



# Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No <u>EU Careers</u> encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das <u>instituições europeias</u>! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no #EUandMe! Oportunidades: Agência da União Europeia para a Cibersegurança.



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O <u>Portal Europeu da Mobilidade Profissional</u> publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No Trusted Jobs encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!





Estágios

Nesta página dedicada poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O <u>EuroBrussels</u> é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe aqui.



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura aqui.



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique aqui as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.





Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a <u>ferramenta de procura de vagas</u> da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura aqui.





**IFREMER** 

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na base de dados dedicada deste instituto.



# Corpo Europeu de Solidariedade

O <u>Corpo Europeu de Solidariedade</u> é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em <u>projetos</u>, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições <u>aqui</u>.



# Açorianos no Mundo

"Açorianos no Mundo" é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se aqui.



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: <u>Casa Portuguesa</u>, <u>Lusoloja, SolAr</u> e <u>Mercado</u> Português.



### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: <u>Bxl à Louer - de bouche à oreille (II), BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer, Colocation Bruxelles, Immoweb, e Logic-immo. E muito mais: Xpatris.</u>

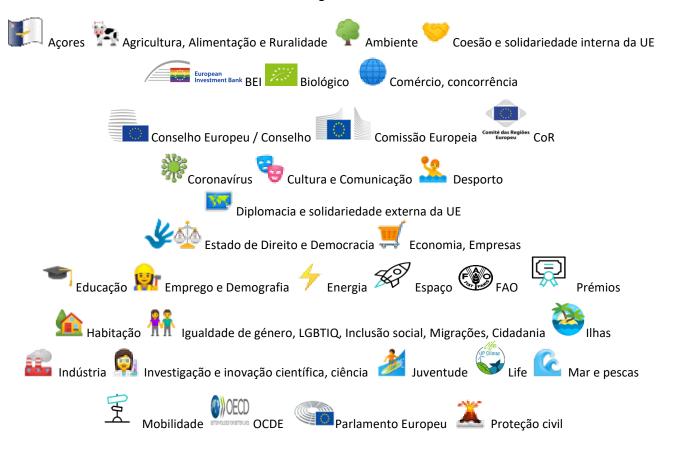
O <u>Gabinete dos Açores em Bruxelas</u> tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. Contacte-nos!



## O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao <u>SIARAM</u> ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

## Legenda:





#### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT - Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial | AESA - Agência da UE para a Segurança Aérea | BCE - Banco Central Europeu | BEI – Banco Europeu de Investimento | CE – Comissão Europeia | CEO – Chief Executive Officer | CESE – Comité Económico e Social Europeu | CoR-Comité das Regiões | CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa | CRPM – Conferência das Regiões Periféricas Marítimas | EBA - Autoridade Bancária Europeia | EBCD - European Bureau for Conservation and Development | EEE -Espaço Económico Europeu | EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia | EMA – Agência Médica Europeia | EMB – European Marine Board | EMSA - Agência Europeia de Segurança Marítima | ERC - Conselho Europeu de Investigação | ESA - Agência Espacial Europeia | EUA – Estados Unidos da América do Norte | FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural | FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia | FEI – Fundo Europeu de Investimento | FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos | GEE – Gases com Efeito de Estufa | GPS - Sistema de Posicionamento Global dos EUA | IA - Inteligência Artificial | ICCAT - Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico | IMO - Organização Marítima Internacional | JRC - Centro de Pesquisa Conjunto da CE | OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas | ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU | OMC - Organização Mundial do Comércio | OMS - Organização Mundial de Saúde | ONU - Organização das Nações Unidas | PAC -Política Agrícola Comum da UE | PE - Parlamento Europeu | PES - Partido Socialista Europeu | PME - Pequenas e médias empresas | PPE – Partido Popular Europeu e PPE no PE | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU | RIS – Regional Innovation Scoreboard | RUP - Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D - Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas (inclui o PES no PE) | UE - União Europeia | TCE - Tribunal de Contas Europeu | TFUE -<u>Tratado sobre o Funcionamento da UE</u> | TJUE – <u>Tribunal de Justiça da UE</u> |

#### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se sugestões!



Quero receber este boletim (envie-nos o seu email) – Quero deixar de receber este boletim

Conheça a nossa Política de Privacidade - PT e EN

Consulte os <u>números anteriores</u>

Saiba mais sobre o Gabinete dos Açores em Bruxelas

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | @AzoresEUoffice | Google Maps

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!